



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Divulgação e implementação da cidade gastronómica de Macau

Em Novembro de 2017, Macau foi designada pela UNESCO como Cidade Criativa da Gastronomia, mais um belíssimo cartaz turístico a ser ostentado após a sua integração na Lista do Património Mundial, tendo, desde então, o Governo vindo a envidar activamente esforços para a sua promoção e divulgação, organizando o “Ano da Gastronomia de Macau”, o “Fórum Internacional de Gastronomia - Macau” e o “Turismo de Gastronomia Verde”, bem como criando uma base de dados da culinária macaense, na esperança de aliar a história à gastronomia, e de promover o desenvolvimento das indústrias culturais para alcançar o objectivo da diversificação adequada da economia. Neste aspecto, conseguiram-se obter, nos últimos três anos, alguns resultados que vão desde elogios por parte dos visitantes sobre a fusão das comidas ocidental e oriental, o bom sabor e a diversidade, até ao preço-qualidade, factores estes que os aliciam para uma revisita. Pelos vistos, é a cidade gastronómica o chamariz dos visitantes.

Segundo a Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, em 2019 estavam em exploração mais de 2400 estabelecimentos de restauração, com cerca de 34 mil trabalhadores e com um rendimento superior a 12 mil milhões de patacas, contribuindo com uma mais-valia de 4,67 mil milhões de patacas para a economia, aliás, uma das suas principais indústrias pilares. Assim, maximizar as



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

vantagens da “cidade gastronómica” na atracção de mais visitantes para aqui consumirem é uma tarefa relevante de longo prazo do Governo.

A pandemia causou forte impacto no sector da restauração, mas, como a situação em Macau está basicamente estabilizada e sendo a política de passagem transfronteiriça entre o Interior da China e Macau menos restritiva, bem devia Macau aproveitar a sua reputação de “cidade gastronómica” para, no momento em que os visitantes começam a aumentar gradualmente, dinamizar a economia, através do desenvolvimento da gastronomia e do turismo.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Já faz três anos que Macau foi designada como Cidade Criativa da Gastronomia. Apesar de o Governo se ter empenhado em acções de promoção e divulgação, a verdade é que muitos compatriotas do Interior da China ainda não as conhecem, havendo, portanto, necessidade de as alargar até todas as províncias e cidades para aumentar a atractividade turística de Macau. Como vai o Governo aproveitar a sua participação na construção de “uma faixa, uma rota” e na Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, para reforçar as acções de promoção e divulgação da gastronomia e do turismo de Macau, lançando mão das plataformas das tecnologias e das redes sociais?
2. Sofreu o sector da restauração um grave impacto devido à pandemia, tendo algumas micro, pequenas e médias empresas encerrado, por este motivo, as suas actividades. Para dinamizar a retoma do sector da



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

restauração, ajudando as PME a superarem as actuais dificuldades, de que políticas e medidas dispõe o Governo para as apoiar?

3. Não existindo em Macau uma “food street” (rua de comidas), nem um “night market” (mercado nocturno), pensa o Governo em criar em locais apropriados para “seafood streets” (ruas de marisco) ou “typical food streets” (ruas de comidas típicas) para aumentar a atractividade do turismo, dinamizando a economia interna?

20 de Novembro de 2020

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Chan Hong